

ASSOCIAÇÃO ENTRE TOMADA DE DECISÃO PREJUDICADA, IMPULSIVIDADE E COMPORTAMENTO DE RISCO NO TRÂNSITO: DADOS PRELIMINARES

Graciela Gema Pasa, Luisa Ruzzarin Pesce, Tanara Rosangela Vieira Sousa, Flavio Pechansky

Associação entre tomada de decisão prejudicada, impulsividade e comportamento de risco no trânsito: dados preliminares. Introdução: Condutores que apresentam prejuízos na tomada de decisão podem apresentar maior impulsividade, bem como representar população de maior risco no trânsito. Objetivo: Este estudo tem por objetivo analisar a impulsividade e comportamentos de risco no trânsito associados à tomada de decisão prejudicada em condutores de Porto Alegre que perderam o direito de dirigir. Método: 16 condutores (70% homens) que estavam realizando o curso de reciclagem em cinco Centros de Formação de Condutores foram avaliados através da aplicação da tarefa neuropsicológica Iowa Gambling Task, de um questionário sócio-demográfico e comportamentos de risco no trânsito e da Escala de Impulsividade de Barrat (BIS-11). Os participantes foram divididos em dois grupos: condutores com tomada de decisão prejudicada (n=9) e condutores com tomada de decisão adequada (n=7). Os resultados foram comparados com o teste qui-quadrado. Resultados: Condutores que apresentaram tomada de decisão prejudicada, eram mais jovens ($42,3 \pm 11,3$ anos), com menor tempo de habilitação ($21,3 \pm 12,7$ anos) e em sua maioria solteiros (66,7%). No que se refere a comportamentos de risco no trânsito, os condutores com tomada de decisão prejudicada diferiram em: beber e dirigir (50%), utilizar o telefone celular enquanto dirige (66,7%) e já ter solicitado que outra pessoa assumisse pontuação sua (50%) quando comparados a condutores com tomada de decisão adequada (14,3%, 42,9%, 0%, respectivamente). Além disso, os participantes com tomada de decisão prejudicada apresentaram uma média maior no escore de impulsividade (M=53,33) ao comparar àqueles com tomada de decisão adequada (M=48,86). Esses resultados, embora preliminares, podem auxiliar na discussão e no desenvolvimento e implementação de medidas de avaliação e reabilitação de condutores infratores.